



DOI: <http://doi.org/10.48195/jie2021-074>

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM COM ALUNOS DO PRIMEIRO SEMESTRE DE ENFERMAGEM FACE À PANDEMIA¹

Lisiele Marin Roath²; Giovana Luiza Rossato³; Betânia Huppess⁴; Leandro da Silva de Medeiros⁵; Aline Medianeira Gomes Correa⁶; Dirce Stein Backes⁷

RESUMO

Objetivo: Desenvolver a Sistematização da Assistência de Enfermagem com alunos do primeiro semestre do curso de enfermagem face ao isolamento social provocado pela COVID-19. **Método:** Trata-se de uma narrativa investigativa educativa, desenvolvida com base nas etapas da Sistematização da Assistência de Enfermagem com estudantes do curso de Enfermagem. **Resultados:** Através da Sistematização da Assistência de Enfermagem foi possível verificar que mesmo diante das dificuldades encontradas face ao isolamento social e às adaptações acadêmicas remotas, os estudantes preocupam-se com a sua saúde mental e buscam alternativas para promover o seu bem-estar. **Conclusão:** Evidenciou-se que a Sistematização da Assistência de Enfermagem pode ser compreendida como ferramenta educativa para apreender as fragilidades e potencializar as iniciativas face à pandemia da COVID-19.

Palavras-chave: Estudantes de Enfermagem; Cuidados de Enfermagem; Pandemias; Saúde Mental.

ABSTRACT

Develop the Systematization of Nursing Assistance with students in the first semester of the nursing course in view of the social isolation caused by COVID-19. **Method:** This is an educational investigative narrative, developed based on the stages of the Nursing Care Systematization with students of the nursing course. **Results:** Through the Systematization of Nursing Care, it was possible to verify that even in the face of difficulties encountered in the face of social isolation and remote academic adaptations, students are concerned about their mental health and seek alternatives to promote their well-being. **Conclusion:** It became evident that the Nursing Care Systematization can be understood as an educational tool to apprehend the weaknesses and enhance the initiatives in the face of the COVID-19 pandemic.

Key Words: Students Nursing; Nursing care; Pandemics; Mental Health.

¹ Trabalho desenvolvido na Disciplina de Fundamentos Teórico-Filosóficos da Enfermagem - Universidade Franciscana.

² Estudante do Curso de Enfermagem - Universidade Franciscana (UFN). E-mail: lisielemr@gmail.com

³ Estudante do Curso de Enfermagem - Universidade Franciscana (UFN). E-mail: rossatogiovana@gmail.com

⁴ Estudante do Curso de Enfermagem - Universidade Franciscana (UFN). E-mail: betania.huppess3@gmail.com

⁵ Estudante do Curso de Enfermagem - Universidade Franciscana (UFN). E-mail: leandro.medeiros@ufn.edu.br

⁶ Enfermeira. Mestre em Saúde Materno Infantil. Enfermeira do Hospital Universitário de Santa Maria. Email: alinemgc@yahoo.com.br

⁷ Orientadora. Doutora em Enfermagem. Docente do Curso de Enfermagem e Coordenadora do Mestrado Profissional Saúde Materno Infantil - Universidade Franciscana. E-mail: backesdirce@ufn.edu.br



1. INTRODUÇÃO

A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) se caracteriza como metodologia que auxilia na organização e na qualificação da assistência de Enfermagem. A execução da SAE causa maior independência profissional, fortalecimento do cuidado e habilidades interativas (DOTTO et al., 2017). A Resolução 358/2009 do COFEN conduz a SAE e implementa o Processo de Enfermagem, compreendido como o cuidado profissional de Enfermagem. Em virtude disso, o Processo de Enfermagem é organizado em cinco etapas relacionadas entre si, quais sejam: Coleta de dados de Enfermagem, Diagnóstico de Enfermagem, Planejamento de Enfermagem, Implementação e Avaliação de Enfermagem (COFEN, 2009).

Levando em consideração a resolução, a SAE, mesmo sendo uma atividade privativa do enfermeiro, deve incluir todos os componentes da equipe de enfermagem, os quais podem e devem contribuir com informações ou atividades que favoreçam o cuidado singular e multidimensional (GALVÃO et al., 2016). Nesse contexto, emerge a pandemia atual, causada pela COVID-19, na qual foi iniciada em Wuhan, República Popular da China em dezembro de 2019. Com a grande quantidade de pessoas se deslocando e a facilidade de transmissão do vírus, logo o mesmo se espalhou para o mundo todo (GARCIA; DUARTE, 2020).

No Brasil somente foi declarada Emergência em Saúde Pública dia 03 de fevereiro de 2020. Para evitar a continuação da propagação do vírus é necessário o isolamento social da população em suas residências, evitando aglomerações. Já as medidas individuais envolvem a lavagem das mãos corretamente, uso do álcool 70%, uso de máscaras em locais públicos e evitar locais fechados e contato próximo como apertos de mãos e abraços (GARCIA; DUARTE, 2020).

Outra medida de contenção ao novo coronavírus foi a suspensão das aulas. As instituições de ensino superior suspenderam as aulas na segunda quinzena do mês de março. Conforme o decreto nº 55.154, de 1º de abril de 2020, do governador do Estado do Rio Grande do Sul, as aulas do ensino público ou privado foram suspensas. Desde então, as aulas e as atividades acadêmicas passaram a serem realizadas em ambiente virtual.



Frente a isso, no contexto da pandemia da COVID-19, alguns dos principais estressores estão relacionados ao distanciamento social, à frustração e ao tédio, ao acúmulo de tarefas, incluindo a realização de atividades normalmente feitas fora de casa (*homeschooling*, *homeworking*, por exemplo), à falta de suprimentos, informações inadequadas e dificuldades econômicas. Relacionam-se também à própria COVID-19, o medo de contrair a doença, a preocupação com a própria saúde e de entes queridos, ao estigma da doença, ao trabalho de risco no caso de trabalhadores da saúde e serviços vitais (WEIDE et al., 2020).

2. OBJETIVO

Desenvolver a Sistematização da Assistência de Enfermagem com alunos do primeiro semestre do curso de enfermagem face ao isolamento social provocado pela Covid-19.

3. METODOLOGIA

Trata-se de uma narrativa investigativa educativa, estruturada em cinco passos preconizados pelo Processo de Enfermagem, que integram a Sistematização de Assistência de Enfermagem - SAE, sendo eles: coleta de dados de enfermagem, diagnóstico, planejamento, implementação e avaliação de enfermagem.

O estudo foi realizado com acadêmicos do primeiro semestre do curso de enfermagem de uma instituição de ensino superior de Santa Maria, entre os meses de maio e junho de 2020. Inicialmente, foi realizada uma enquete online, para conhecer a realidade dos alunos, mesmo que de forma superficial e, assim, poder delinear estratégias de intervenção.

Com base nesse diagnóstico inicial, construiu-se um vídeo de boas práticas em saúde mental com o objetivo de auxiliá-los nesse momento e, por último, foi enviada uma nova enquete online para avaliar os resultados da intervenção. Além disso, na interação do estudo, buscou-se fundamentar as asserções de acordo com a reflexão teórica da complexidade aferida pelo antropólogo, sociólogo e filósofo Edgar Morin (2003), que defende o respeito à singularidade e multidimensionalidade humana.



Salienta-se, que o projeto não passou pelo comitê de ética, pelo fato de se tratar de uma narrativa investigativa, com fins educativos e avaliativos para a disciplina de Fundamentos Teórico-Filosóficos da Enfermagem.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Sistematização da Assistência de Enfermagem foi realizada com os acadêmicos de enfermagem em cinco fases: histórico, através de uma enquete online sobre como estão se sentindo durante a pandemia da COVID-19; o diagnóstico de enfermagem baseou-se no levantamento das necessidades encontradas na turma; no planejamento de enfermagem, como a intervenção do vídeo motivacional para auxiliar no enfrentamento do isolamento social; a avaliação se constituiu na criação de novo questionário para analisar se a ação obteve os efeitos desejados.

Os acadêmicos estão tendo que se readaptar a essa nova rotina e desenvolver novas estratégias de aprendizagem conciliando também com o isolamento social e o bombardeio de informações da mídia (SCHMIDT et al., 2020). E, apesar de tudo, a sociedade ainda cobra que sejam produtivos neste período conturbado, fazendo com que muitas vezes ignorem sua saúde mental. Conseqüentemente causando um misto de sensações de desconforto, de ansiedade e depressão.

Em seguida serão detalhados os passos da SAE com os acadêmicos do primeiro semestre de enfermagem em relação ao enfrentamento da pandemia.

COLETA DE DADOS DE ENFERMAGEM

Dos 18 participantes, 16 (Dezesseis) são mulheres e 2 (Dois) são homens, possuem de 18 a 28 anos, grande maioria mora com seus pais, outros moram com seus parceiros (as) ou amigos (as) e os demais sozinhos. Somente um indivíduo possui filhos. 4 participantes possuem ansiedade diagnosticada.

Algumas não estão se informando em relação a pandemia, porém pelo que se observou, a grande maioria detém conhecimento de forma moderada acerca das informações da Covid-19. Das mesmas, algumas têm pouco medo de adquirir o vírus e o restante dispõe de um medo



extremo. Somente duas pessoas apresentam sudorese, dificuldade para respirar, náuseas e palpitação durante este período. A grande maioria não possui ou possuem pouco medo de persistir com preocupação exagerada a respeito de higiene e contato após a pandemia.

A maioria também acredita que suas relações sociais e o convívio com as demais pessoas estão pouco comprometidos. Para cuidar da saúde mental, 10 participantes procuram conversar com seus pais e amigos, cinco praticam atividade física, uma frequenta a psicoterapia, duas não tem tempo, pois continuaram trabalhando.

Todos, em geral, estão conseguindo estudar, acompanhar as lives dos cantores e artistas, seis participantes estão fazendo cursos online (dos pouco, três moderadamente e um extremamente), leem poucos livros, e assistem filmes e séries de forma moderada (porém cinco muito e três extremamente), estão fazendo muitos trabalhos acadêmicos relativos à universidade, a maioria ajuda de forma moderada nas tarefas domésticas (um nem um pouco, dois pouco, sete moderadamente, três muito, cinco extremamente). De modo geral, possuem pouca vontade de realizar as atividades mencionadas e sete estão dormindo de forma extrema, seis pouco, três moderadamente e dois muito.

A maioria (oito pessoas) sentem-se para baixo, deprimidas e sem perspectivas pelo menos uma vez na semana, cinco sentem-se desta forma menos de uma vez por semana, quatro sentem-se assim quase todos os dias e três nem um dia. Mais de uma vez na semana oito pessoas não conseguem adormecer à noite, quatro possuem dificuldade quase todos os dias, três pessoas menos de uma vez por semana e três não possuem dificuldade para dormir.

Ainda, seis participantes não se sentem nem um pouco incapazes de impedir ou controlar as preocupações, já seis sentem-se desta maneira vários dias, três mais da metade dos dias e outros três quase todos os dias. Além disso, seis alunos não sentem dificuldade para relaxar, porém cinco sentem mais de uma vez por semana, quatro vários dias e três pessoas quase todos os dias. Algumas (três pessoas) não ficam facilmente aborrecidas ou irritadas, já em contrapartida cinco pessoas vários dias, cinco metade dos dias, cinco quase todos os dias.

DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM

Na tabela 1, observa-se os Diagnósticos de Enfermagem, de acordo com o livro NANDA-I 2018-2020.

Tabela 1: Diagnósticos de Enfermagem



Diagnósticos de Enfermagem da NANDA - I 2018-2020
Distúrbio no padrão de sono
Síndrome do estresse por mudança
Risco de Automutilação
Ansiedade relacionada à morte
Disposição para conforto melhorado
Disposição para melhora do autocuidado

Fonte: Autores.

PLANEJAMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DE ENFERMAGEM

Levando em conta os diagnósticos de enfermagem e pensando na saúde mental dos acadêmicos, planejou-se um vídeo motivacional (apêndice A), com dicas e palavras de conforto para auxiliar no dia-a-dia dos acadêmicos durante este período tão conturbado de isolamento social.

Os cuidados com a saúde mental são importantes para controlar a angústia, ansiedade e nervosismo consequentes do contexto da pandemia. Salientando a importância de buscar serviços de atendimento psicológico online para auxiliar na superação desse momento. Como também, receber orientações para readaptar-se às mudanças constantes causadas pela crise do COVID-19 (FARO; et al, 2020).

AVALIAÇÃO DE ENFERMAGEM

No sentido de avaliar as estratégias motivacionais adotadas para apoiar os estudantes do primeiro semestre, foi aplicada uma nova enquête avaliativa, sobretudo, em relação ao vídeo de motivação. Percebeu-se, que a intervenção foi válida. Desta forma, os acadêmicos sentiram-se acolhidos/amparados e pretendem realizar algumas atividades como meditação, atividade física, leitura de livros e ouvir músicas agradáveis. Pois, consideram que as mesmas ajudam no cuidado à sua saúde mental.



5. CONCLUSÃO

Conclui-se que a Sistematização da Assistência de Enfermagem pode ser compreendida como ferramenta educativa para apreender as fragilidades e potencializar as iniciativas face o enfrentamento de eventos adversos, a exemplo da pandemia em curso. Considera-se que mesmo diante das dificuldades encontradas face ao isolamento social e às adaptações acadêmicas remotas, os estudantes preocupam-se com a sua saúde mental e buscam alternativas para promover o seu bem-estar.

A realização da SAE foi fundamental para o conhecimento do perfil da turma, entendendo e analisando acerca das suas fragilidades e potencialidades, realizando por meio dela, a construção de um plano estratégico que irá auxiliar no cotidiano destes acadêmicos, na tentativa de controlar durante o período de isolamento social, a ansiedade e o estresse dos mesmos, deliberando alternativas no autocuidado em sua saúde mental.

Mesmo não tendo contato com o contágio do vírus, percebe-se a relevância do cuidado para com a saúde mental, pois através dela, pode-se desencadear variados problemas e até desgastes psíquicos elevados. Ademais, nota-se o quanto tais atividades do dia-a-dia, como exercícios físicos, leitura de livros, meditação etc, podem auxiliar na superação do cansaço mental e ainda colaborar para um melhor enfrentamento do contexto atual.

Por este motivo, evidencia-se a importância de uma boa relação pessoal, buscando permanentemente práticas da qual promovam o prazer pela vida no enfrentamento das adversidades, da mesma forma, elevando pensamentos positivos acerca dos fatos atuais correntes, e as novas adaptações geradas pelas mudanças em que a pandemia fez-se presente em nossas vidas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto nº 55.154, de 1º de abril de 2020. Reitera a declaração de estado de calamidade pública em todo o território do Estado do Rio Grande do Sul para fins de prevenção e de enfrentamento à epidemia causada pelo COVID-19 (novo Coronavírus), e dá outras providências. **Diário oficial**. Porto Alegre, 2020.

COFEN - CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Resolução n. 358, de 15 de outubro de 2009**. Sistematização da Assistência de Enfermagem - SAE. Brasília, 2009.



DOTTO, J. I. et al. Sistematização da Assistência de Enfermagem: Ordem, Desordem Ou (Re)Organização. **Rev enferm UFPE on line**, v. 11, n. 10, p. 3821-3829, out.,2017.

FARO, André et al. COVID-19 e saúde mental: a emergência do cuidado. **Estud. psicol. (Campinas)**, Campinas, v. 37, e200074, 2020.

GALVÃO, Evelise et al. Sistematização da assistência de enfermagem com uma gestante colecionadora de materiais recicláveis. **Disciplinarum scientia**. Série: Ciências da saúde, Santa Maria, v. 17, n. 1, p. 23-31, 2016.

GARCIA, Leila Posenato; DUARTE, Elisete. Intervenções não farmacológicas para o enfrentamento à epidemia da COVID-19 no Brasil. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 29, n. 2, e2020222, 2020.

HERDMAN TH, KAMITSURU S. Diagnósticos de enfermagem da NANDA: Definições e Classificação. 11.ed. Porto Alegre: **Artmed**; 2018.

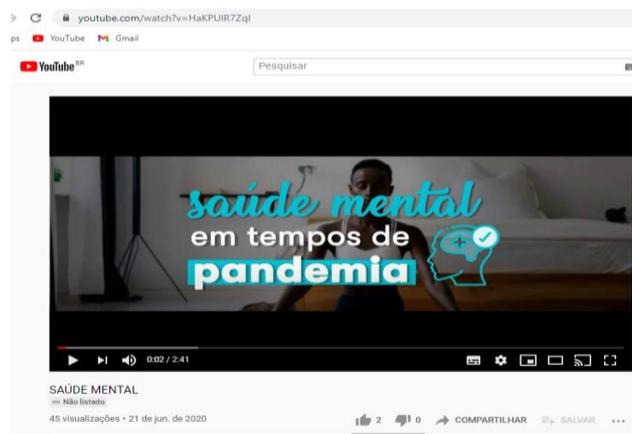
MORIN, E. A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento. - 8a ed. -Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

SCHMIDT, Beatriz et al. Saúde mental e intervenções psicológicas diante da pandemia do novo coronavírus (COVID-19). **Estud. psicol. (Campinas)**, Campinas, v. 37, e200063, 2020.

WEIDE, J. N., VICENTINI, E. C. C., ARAÚJO, M. F., MACHADO, W. L., ENUMO, S. R. F. Cartilha para o enfrentamento do estresse em tempos de pandemia. **PUCRS**. Porto Alegre, 2020.

APÊNDICE A

VÍDEO MOTIVACIONAL SOBRE SAÚDE MENTAL



<https://youtu.be/HaKPUIR7ZqI>